



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

Fundação instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966

**PIBID**

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA**



**SUBPROJETO**  
**ARTES**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES**  
**2012/2º**

**Nome:** Daniel Lemos Cerqueira

**Função:** Coordenador do Subprojeto

São Luís  
2013



# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	3
<b>1. OBJETIVOS</b> .....	6
1.1 Geral .....	6
1.2 Específicos .....	6
<b>2. PRÁTICA DE ENSINO</b> .....	7
2.1 Plano de Ensino .....	7
2.2 Atividades e Cronograma .....	8
2.3 Recursos Envolvidos .....	12
2.4 Material Didático .....	13
<b>3. AÇÕES</b> .....	13
3.1 Ações promovidas na UFMA .....	13
3.2 Ações promovidas nas Escolas Conveniadas .....	14
3.3 Outras realizações .....	15
<b>4. RESULTADOS</b> .....	17
<b>5. DIFICULDADES DE REALIZAÇÃO</b> .....	18
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	19
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	21
<b>ANEXOS</b> .....	23



# APRESENTAÇÃO

O Subprojeto de Artes do PIBID tem oferecido valiosa oportunidade de aprendizagem a alunos dos cursos de Licenciatura em Artes Visuais e Música desde sua implementação, em 2009. A área de Artes, em conjunto com a Educação, oferece grandes potencialidades para o desenvolvimento do ser humano, seja no âmbito técnico – através do arcabouço teórico e da apreensão de habilidades cognitivas necessárias à prática artística – ou no âmbito humanístico – transmitindo valores sociais como a disciplina (necessária à apreensão das técnicas), a colaboração, a ética e o respeito, sendo este último um ponto de destaque no presente subprojeto, que foca a inserção da Cultura Afro-Brasileira na Educação Básica. Tais valores reforçam substancialmente a importância da Arte para a formação humana, em oposição ao reconhecido comentário “Arte é lindo!”, extremamente vazio e de senso comum.

Diante dessa realidade, observa-se que a academia ainda falha ao cumprir com seu papel de **transformar a sociedade** (grifo nosso), e ao invés disso, acaba perpetuando valores e preconceitos advindos da mesma. Assim, é evidente a discrepância entre tempo e recursos financeiros investidos nas áreas técnicas (Ciências Exatas e Biológicas, entre outras) com relação às áreas de Humanidades, principalmente por parte da iniciativa privada. Como uma pequena parte inserida nas ditas Ciências Humanas, temos as Artes – categorizadas pela CAPES juntamente com Linguística e Letras, enquanto a mesma define uma categoria para cada subárea da Engenharia – que possui quatro linguagens significativamente diversas: Música, Artes Visuais, Dança e Artes Cênicas. Desde a implementação da LDB nº 9.394/1996, a classe artística tem batalhado para que o ensino de Artes na Educação Básica seja realizado por professores especialistas em uma linguagem específica – fato reforçado nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte – diante da superficialidade e irrelevância com que era tratado o ensino de Artes na concepção polivalente da “Educação Artística”, advinda da LDB nº 5.692/1971. Certamente o preconceito com que é visto o artista na sociedade atual – um “amador”, dotado de “dom divino” e que vive “por prazer” – é resultado de décadas de ensino com base na ideologia pedagógica da “Educação Artística”. E cabe a nós, da área de Artes, consolidar este espaço. Desde 2008, a área de Música possui uma lei específica que obriga a presença desta linguagem na

Educação Básica – a Lei nº 11.769/2008. Há, ainda em tramitação, o Projeto de Lei nº 337/2006, que exige o ensino de Música, Artes Plásticas e Artes Cênicas na Educação Básica e revoga a lei anterior. Por último, evidencia-se a Lei nº 12.287/2010, que torna obrigatório o ensino de Artes em todos os níveis da Educação Básica, permitindo assim desenvolver um trabalho de formação artística planejado em maior prazo nesse contexto. Diante destas importantes conquistas, o PIBID apresenta-se como uma ferramenta importante para levar a concepção adequada do ensino artístico à sociedade.

Com relação à condução do subprojeto de Artes, cabe ressaltar que exerço a função de coordenador desde Janeiro de 2013, dado o afastamento em Outubro de 2012 do coordenador anterior – que conduziu o subprojeto desde sua criação, em 2009. Apesar de estar nesta função por um breve espaço de tempo, já fora possível estabelecer um diagnóstico geral da situação do subprojeto. As duas escolas conveniadas – o Liceu Maranhense e o Colégio Universitário (COLUN), este último vinculado à própria UFMA – são instituições de excelência para a Educação Básica no Estado do Maranhão e, portanto, não refletem a realidade na maioria das escolas e nas Unidades de Educação Básica (UEB) – terminologia adotada pelo governo estadual – do Maranhão. Assim, a grande problemática encontrada para o ensino de Artes Visuais e Música é justamente a relevância da disciplina “Artes” no Projeto Pedagógico destas instituições, cujas razões remetem ao disposto no parágrafo anterior. Em ambas as escolas, a carga horária semanal é de 50 minutos (hora/aula), fato que restringe a possibilidade de diversificação das estratégias didáticas. Outro problema – presente na grande maioria das escolas brasileiras – advém da ausência de um planejamento contínuo para o ensino das Artes, fazendo com que as metodologias adotadas tendam sempre a trabalhar com iniciação e instrução elementar independentemente da série, ciclo ou etapa, impedindo a adoção de conteúdos mais complexos e sofisticados.

Com relação à condução dos conteúdos, ocorre aqui uma situação bastante particular, devido às especificidades das linguagens artísticas. As Artes Visuais e a Música apresentam necessidades pedagógicas muito particulares, que dizem respeito desde os tipos de habilidades trabalhadas em sala de aula até o tipo de material a ser adquirido. Além disso, os bolsistas foram divididos em dois grupos, sendo dez bolsistas licenciandos em Artes Visuais que trabalharão no COLUN, e dez bolsistas licenciandos em Música

que farão suas atividades no Liceu Maranhense. Sendo assim, é impraticável realizar uma condução unificada do subprojeto, fato que levantou a necessidade da criação de subprojetos em separado para cada uma das linguagens artísticas – esta será uma meta importante de meu trabalho frente à coordenação deste subprojeto.

Diante deste cenário, reitero que o presente relatório será elaborado essencialmente com base no breve diagnóstico realizado e nos relatos dos bolsistas que, por motivos particulares da condução deste subprojeto, não pude acompanhar de forma efetiva.



*Fig. 1 – Bolsistas do Subprojeto de Artes (2012/2º) em frente ao Liceu Maranhense*

# 1. OBJETIVOS

## 1.1 Geral

Planejamento e aplicação de diversas estratégias do ensino de Arte na Educação Básica a partir de linguagens artísticas específicas, tendo em vista o disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte.

## 1.2 Específicos

- Inserir o conteúdo de História e Cultura Afro-Brasileira na Educação Básica, em conformidade com a Lei nº 10.639/2003 e a proposta original do presente subprojeto;
- Estabelecer o máximo de proximidade com a prática profissional do professor da Educação Básica;
- Refletir sobre o planejamento didático e o conteúdo abordado, analisando se cada atividade pedagógica alcançou os resultados esperados;
- Pesquisar conteúdo e material para aplicação em sala de aula, dentro da temática proposta;
- A partir do planejamento, adequar o conteúdo proposto à carga horária e aos recursos disponíveis;
- Adotar estratégias de ensino aprendizagem que contemplem abordagens apropriadas às diferentes faixas etárias;
- Desenvolver estratégias para apreensão de habilidades artísticas (pintar, desenhar, ler um ritmo, cantar, etc.) no contexto da Educação Básica, onde há turmas com grande número de participantes;
- Estimular o sistema sensorial de acordo com as particularidades da linguagem artística (audição e inteligência musical para a Música; visão e inteligência espacial para as Artes Visuais; tato e inteligência motora tanto para cantar ou reproduzir um ritmo quanto para criar uma escultura, por exemplo);
- Pesquisar e desenvolver metodologias de ensino artístico para indivíduos com necessidades especiais, quando for o caso;
- Produzir material didático, com ênfase na produção de registros em audiovisual – registro mais adequado para atividades artísticas;
- Possibilidade de publicação do material didático, observando a legislação de Direitos Autorais, o conteúdo utilizado e sua forma de uso;

- Realizar apresentações (execução de obras musicais) ou mostras (exposição de arte) dos trabalhos desenvolvidos na disciplina, caso seja didaticamente viável e conste no planejamento;
- Realizar seminários, colóquios e fóruns de discussão – abertos ou não – para tratar sobre aspectos técnicos e ideológicos do ensino de Artes;
- Elaborar e apresentar trabalhos acadêmicos bibliográficos e artísticos – este último fundamental na área de Artes, mas ainda não contemplado de forma adequada no Regimento Geral das Universidades brasileiras.

## 2. PRÁTICA DE ENSINO

### 2.1 Plano de Ensino

Conforme reforçado anteriormente, o presente subprojeto tem sido – e continuará sendo – conduzido de forma a separar das linguagens artísticas, tendo em vista suas particularidades. Outro fator é a utilização de campos de trabalho distintos, onde são exercidas as atividades didáticas de cada linguagem. Sendo assim, seguem as propostas para cada área (tab. 1 e 2):

<i>Instituição:</i> COLÉGIO UNIVERSITÁRIO (COLUN)		
<i>Supervisor:</i> PROF. JORGE MILTON EWERTON SANTOS		
<i>Disciplina:</i> ARTES	<i>Conteúdo:</i> ARTES VISUAIS	<i>Etapa:</i> ENSINO MÉDIO
<i>Carga Horária Semanal:</i> 50 minutos	<i>Frequência mensal:</i> 2 aulas por mês	<i>Ano:</i> 2º ANO (mín. 15 anos)
<i>Número de Turmas:</i> 5	<i>Alunos por Turma:</i> 30	<i>Número de Bolsistas:</i> 10
<i>Recursos:</i> Sala específica para o ensino de Artes com retroprojeter, computador e sistema de som. Material didático (argila, palitos de picolé, tinta guache, pincéis, quadros, copos descartáveis, papéis cartão, canson, toalha e sulfite, lápis coloridos, cola e tesoura, entre outros) disponibilizado pelo PIBID e a escola.		

Tab. 1 – Proposta de planejamento para os bolsistas de Artes Visuais

<i>Instituição:</i> LICEU MARANHENSE		
<i>Supervisor:</i> PROF. JOSÉ GARCIA DE AZEVEDO JÚNIOR		
<i>Disciplina:</i> ARTES	<i>Conteúdo:</i> MÚSICA	<i>Etapa:</i> ENSINO MÉDIO
<i>Carga Horária Semanal:</i> 50 minutos	<i>Frequência mensal:</i> 2 aulas por mês	<i>Ano:</i> 3º ANO (mín. 16 anos)
<i>Número de Turmas:</i> 10	<i>Alunos por Turma:</i> 40	<i>Número de Bolsistas:</i> 10
<i>Recursos:</i> Salas de ensino tradicionais. A escola fornece retroprojetor, computador e sistema de som. Não houve aquisição de instrumentos musicais básicos.		

*Tab. 2 – Proposta de planejamento para os bolsistas de Música*

A metodologia básica para a condução da disciplina, em ambos os casos, baseou-se inicialmente no ensino de História da Arte e História da Música, onde os bolsistas – que trabalharam em duplas – planejavam o conteúdo a ser ministrado em cada aula e elaboravam material didático (textos principalmente, podendo apresentar vídeos ou gravações musicais). Tanto em Artes Visuais quanto em Música, trabalhou-se a apreciação crítica de Obras de Arte, estimulando a percepção crítica dos sentidos visuais – cores, forma, etc. – e auditivos – timbre, forma musical, etc. – para assim enfatizar as estruturas da obra e permitir sua interpretação (é possível estabelecer aqui uma analogia com o Estruturalismo).

Com relação ao desenvolvimento de habilidades cognitivas e técnicas para o exercício da Arte, somente os bolsistas de Artes Visuais conseguiram realizá-lo em sala de aula – não fora possível para os bolsistas de Música trabalhar iniciação musical ou musicalização. As oficinas, não vinculadas ao plano de ensino – realizadas aos sábados por iniciativa dos próprios bolsistas – já permitiam trabalhar de forma mais ampla o desenvolvimento de habilidades cognitivas para o exercício da Arte (mais detalhes na seção “3.3” Ações promovidas nas Escolas Conveniadas).

## **2.2 Atividades e Cronograma**

Em princípio, podemos estabelecer os seguintes eixos temáticos para definição das atividades:

- 1) História e Cultura Afro-Brasileira;
- 2) História da Arte;
- 3) Prática das linguagens artísticas.

Com base nestas linhas, foram definidos os conteúdos das atividades, mostrados em seguida de acordo com sua linguagem específica. Segundo o relatório da bolsista Cleidiane Coelho, licencianda em Artes Visuais, foram realizadas as seguintes atividades no COLUN (tab. 3):

<i>Aula</i>	<i>Data</i>	<i>Conteúdo</i>	<i>Metodologia</i>	<i>Recursos</i>
<b>01</b>	09/10 à 12/10	Panorama histórico da Cultura Afro-brasileira	Aula expositiva e dialogada; Exibição do Vídeo – O que é cultura, produzido pelo curso de Pedagogia, no ano 2009	Data show, notebook, caixa de áudio, quadro pincéis/ giz, texto de apoio.
<b>02</b>	23/10 à 26/10	Cultura Africana e Cultura Brasileira; A influência da Cultura Africana no Brasil	Aula expositiva e dialogada: Exibição do trailer – Filme Afro Besouro (2009)	Data show, notebook, levantar perguntas que estejam associados ao Filme para assim enriquecer e incrementar a discussão da próxima aula.
<b>03</b>	06/11 à 09/11	Arte Afro-brasileira: os Pontos relevantes sobre o Filme Besouro; Um olhar sobre Mestre Didi e Tarsila do Amaral	Debate sobre o Filme Besouro; Aula expositiva e dialogada; Exibição e Releitura das obras dos artistas trabalhados	Data show, notebook, quadro, pincéis/ giz, texto de apoio.
<b>04</b>	20/11 à 23/11	Arte Africana e Arte Afro-brasileira: Características formais e plásticas do legado artístico de Cândido Portinari, Pablo Picasso	Aula expositiva e dialogada; Exibição e Releitura das obras dos artistas trabalhados	Data show, notebook, quadro, pincéis/ giz, texto de apoio.
<b>05</b>	05/12 e 19/12	Arte Afro-brasileira: Desenhos (Aula prática)	Técnica em Desenho: Releitura das obras dos artistas trabalhados	Papel canson, pincéis, tinta de tecido, lápis, borracha e copos descartáveis de 25 ml.
<b>06</b>	20/12 e 03/01 (2013)	Fotografias: O estilo afro no cotidiano (Aula prática)	Fotografias tiradas pelos alunos, abordando o estilo afro inserido no cotidiano (cabelos, roupa e acessórios)	Câmera digital (podendo ser celular); Data Show; notebook; papel cartão cola de isopor, fita; dinheiro para impressão.
<b>07</b>	02/01 e 16/01	Criação de vídeos ou textos com temática afro-brasileira (Aula prática)	Produção de Vídeos/Textos sobre a influência afro-brasileira; elaborado pelos próprios alunos	Câmera digital; (Podendo ser celular); Data Show; notebook;
<b>08</b>	15/01 e 29/01	Motivos artísticos-afrodescendentes: A estética Afro-brasileira na indumentária dos Blocos Afro (Aula prática)	Exibição de imagens de blocos Afro; elaboração de indumentária	Data show, notebook, quadro, tesouras, tecidos, tinta de tecidos, estiletes, pincéis, lápis e borrachas; Papel cartão.
<b>09</b>	18/01 e 25/01	Arte e Manifestações Culturais (Aula prática)	Produções de máscaras de carnaval	Colar; jornal; pacote de balão; papel toalha.
<b>10</b>	01/02	Mostra da “Cultura afro-brasileira”	Apresentação de resultados; Exposição das atividades práticas do PIBID no COLUN; Apresentação Cultural	Data Show; Notebook; caixa de som; fio para montar a instalação; fita gomada, tesouras.

Tab. 3 – Relatório das atividades realizadas no COLUN

A seguir, apresenta-se o cronograma de atividades realizadas no Liceu Maranhense, segundo a bolsista Francilourdes Carvalho (tab. 4):

<i>Aula</i>	<i>Data</i>	<i>Conteúdo</i>	<i>Metodologia</i>	<i>Recursos</i>
<b>01</b>	10/09 à 14/09	A influência da Música Africana no Brasil; Lei 10.639/03	Aula expositiva com apreciação musical	Lousa, Marcador, Retroprojektor, Sistema de Som
<b>02</b>	24/09 à 28/09	Ritmos e danças Brasileiras: Jongo, Lundu e Samba	Aula expositiva com apreciação musical	Lousa, Marcador, Retroprojektor, Sistema de Som
<b>03</b>	08/10 à 11/10	Ritmos e danças Brasileiras: Maracatu, Frevo e Carimbó	Aula expositiva com apreciação musical	Lousa, Marcador, Retroprojektor, Sistema de Som
<b>04</b>	22/10 à 26/10	Ritmos e danças Brasileiras: Maxixe, Choro e Bossa Nova	Aula expositiva com apreciação musical	Lousa, Marcador, Retroprojektor, Sistema de Som
<b>05</b>	05/11 à 09/11	Comunidades quilombolas no Maranhão: Ritmos e Sotaques Maranhenses	Aula expositiva com apreciação musical	Lousa, Marcador, Retroprojektor, Sistema de Som
<b>06</b>	19/11 à 23/11	Criação de Música (paródia) sobre o tema “Cultura Afro-brasileira”	Atividade de composição/ criação musical	Lousa, Marcador
<b>07</b>	03/12 à 07/12	Apresentação da música dos grupos (culminância das aulas em sala)	Performance Musical	

*Tab. 4 – Relatório das atividades realizadas no COLUN*

Há em seguida um cronograma das Oficinas de Música, segundo os relatórios dos bolsistas Heitor Marangoni e Micael Carvalho (tab. 5):

<i>Dia</i>	<i>Data</i>	<i>Conteúdo</i>
<b>01</b>	29/09	Apresentação da classificação dos instrumentos e aula prática
<b>02</b>	20/10	Construção de instrumentos e ensaio
<b>03</b>	17/11	Construção de instrumentos e aulas de musicalização
<b>04</b>	24/11	Aulas de musicalização
<b>05</b>	15/12	Ensaio geral para a apresentação no dia 21 de dezembro
<b>06</b>	21/12	Apresentação da Oficina de Música

*Tab. 5 – Cronograma e conteúdo das Oficinas de Música*

Apresenta-se em seguida um calendário para as atividades realizadas no Liceu Maranhense (fig. 2):

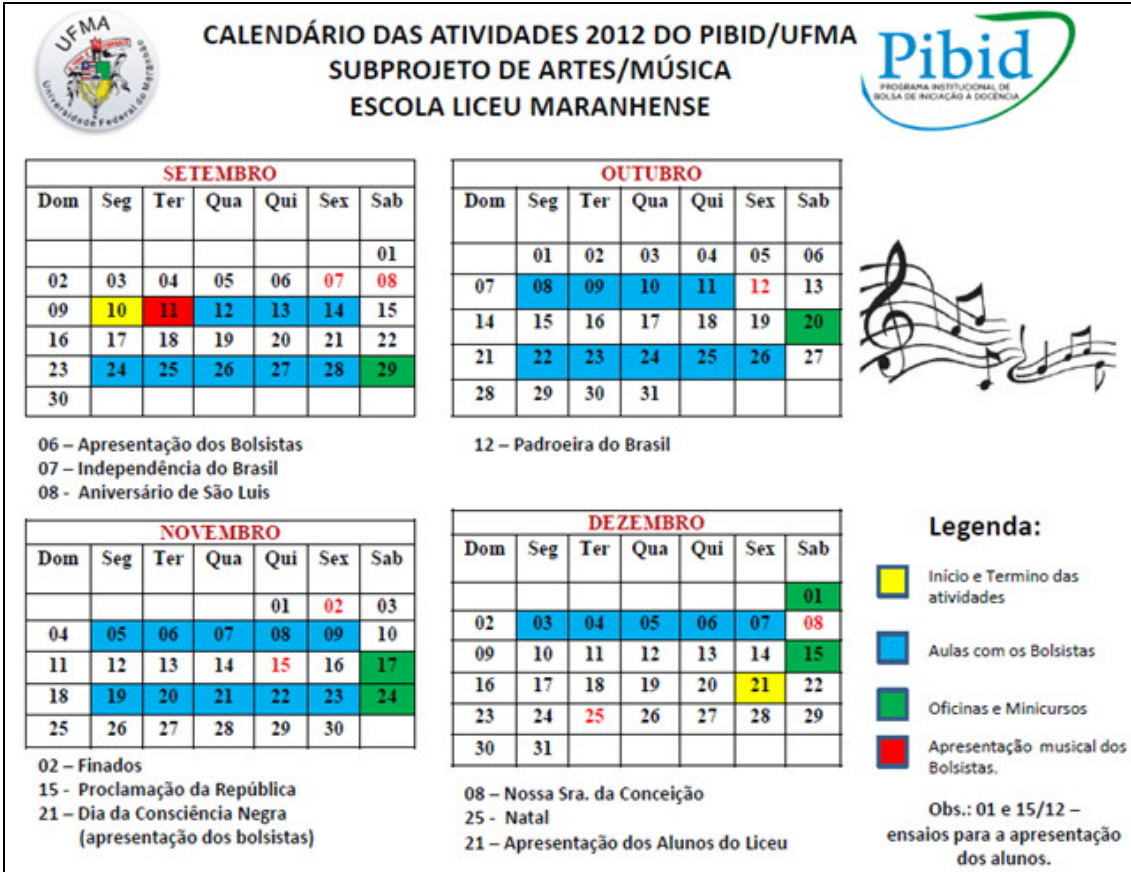


Fig. 2 – Calendário de atividades no Liceu Maranhense

A seguir, há uma imagem de atividade de Artes Visuais realizada no COLUN (fig. 3):



Fig. 3 – Atividade prática de Artes Visuais realizada no COLUN

A imagem em seguida ilustra as preparações para uma apresentação musical no COLUN (fig. 4):



*Fig. 4 – Atividade prática de Artes Visuais realizada no COLUN*

Cabe ainda ressaltar que o COLUN aderiu à Greve Geral dos Docentes das Instituições Federais de Ensino Superior, fato que levou à necessidade de adaptar o cronograma de atividades previsto pelos bolsistas de Artes Visuais – o término do 2º Semestre de 2012 está previsto para o dia 1º de Fevereiro de 2013. Os bolsistas de Música, por sua vez, concluíram as atividades regularmente no Liceu Maranhense.

### **2.3 Recursos envolvidos**

Como já fora mencionado, ambas as escolas conveniadas já dispunham de materiais que viabilizam a adoção de metodologias didáticas elementares do ensino de Artes Visuais e Música, em especial o uso de recursos audiovisuais (retroprojeter e sistema de som) para estimular diversos tipos de informações sensoriais necessários ao ensino de Arte – audição, visão e tato.

Outra característica que levou à presente conclusão é o fato de que os cursos de Licenciatura em Artes Visuais e Música, em todo o país, focam na adoção de metodologias didáticas que requerem escassez de recursos, tendo

em vista as condições precárias do ensino de Arte no Brasil. Logo, seria possível trabalhar em ambientes com maiores restrições de recursos. Todavia, como já fora dito anteriormente, tratam-se de duas instituições exemplares no Estado do Maranhão, permitindo aos bolsistas diversificar as opções de metodologia e solicitar a aquisição de material didático.

Em algumas situações, os bolsistas providenciaram recursos a partir de iniciativa própria – como no caso dos licenciandos em Música, que levaram seus próprios instrumentos musicais, mesmo sabendo do risco de locomoção e segurança. Sendo assim, será realizado um planejamento para que o PIBID ou a escola possa adquirir instrumentos elementares e de boa relação custo-benefício.

No caso dos bolsistas licenciandos em Artes Visuais, as demandas de solicitação foram atendidas, ampliando as possibilidades de ensino desta linguagem no COLUN.

## **2.4 Material didático**

No Liceu Maranhense, os bolsistas licenciandos em Música elaboraram textos que tratavam sobre o conteúdo programado em cada aula. Ao longo do semestre, houve criação de material em audiovisual, havendo inclusive um trabalho final de realização de vídeos sobre cada estilo/gênero musical, feito pelos alunos de cada turma (disponibilizado em <http://www.youtube.com>). Há a possibilidade que este material seja adotado para fins didáticos em oportunidades futuras.

# **3. AÇÕES**

## **3.1 Ações promovidas na UFMA**

A UFMA tem sido utilizada prioritariamente para realizar reuniões de planejamento das atividades didáticas, em especial aos bolsistas licenciandos em Artes Visuais devido tanto à proximidade com o campo de trabalho – o COLUN – quanto à facilidade de acesso após o término de suas atividades.

No 2º semestre de 2012, destacam-se as realizações na UFMA do I Seminário de Iniciação à Docência (SEMID), de 29 a 31 de Agosto de 2012, e do III Encontro Nacional das Licenciaturas e o II Seminário Nacional do PIBID, de 05 a 07 de Dezembro de 2012. Este último – evento a nível nacional, voltado especificamente a propostas como a deste subprojeto – foi de grande

importância para os bolsistas, pois além de apresentar trabalhos, puderam conhecer as atividades realizadas em outras Universidades brasileiras. Maiores detalhes sobre as apresentações de trabalhos seguem em “2.3 Demais Realizações”.

### 3.2 Ações promovidas nas Escolas Conveniadas

Diante da reduzida carga horária da disciplina de Artes no Projeto Pedagógico das duas escolas conveniadas – o Liceu Maranhense e o COLUN – os bolsistas se propuseram a realizar oficinas de Artes Visuais e Música, permitindo a adoção de outros tipos de atividades artísticas. As oficinas foram realizadas aos sábados. No Liceu Maranhense, houve Oficinas de Música com os bolsistas licenciados nesta área, enquanto no COLUN foram realizadas Oficinas de Fotografia e Desenho, entre outras, ministradas pelos bolsistas de Artes Visuais. Esta experiência foi consideravelmente enriquecedora tanto para os alunos quanto aos bolsistas, que puderam exercer outras possibilidades de ações didáticas.

Abaixo, segue a relação das Oficinas de Música ministradas, segundo relatório dos bolsistas Elayne Sousa, Heitor Marangoni e Micael Carvalho (tabs. 6, 7 e 8):

<b>OFICINA DE CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS COM MATERIAIS RECICLÁVEIS</b>
<i>Ministrantes:</i> Micael Carvalho, Heitor Marangoni, Francilourdes Carvalho, Marco Antônio Ribeiro
<i>Vagas:</i> 30
<i>Resumo:</i> Construir instrumentos com matérias recicláveis e com materiais de baixo custo, ensinar os participantes a manusearem o instrumento feito por ele e ao final da oficina apresentar uma execução de uma música
<i>Materiais:</i> Balde (pra por água para afinar os instrumentos), mesa grande
<i>Cronograma:</i> 29/09 – Construção de instrumentos. 06/10 – Construção de instrumentos. 20/10 – Alguns fundamentos da teoria musical, e noções de organologia. 17/11 – Prática musical individual e em conjunto nos instrumentos construídos por eles.

Tab. 6 – Detalhamento da Oficina de Construção de Instrumentos com Materiais Recicláveis

<b>OFICINA DE CANTO CORAL</b>
<i>Ministrantes:</i> Elayne Sousa, Wadson Viana e Valberlino Gomes
<i>Vagas:</i> 20
<i>Resumo:</i> Oficina para desenvolver os conceitos técnicos, teóricos e práticos da voz. Explorando os mais diversos e diferentes repertórios e ritmos musicais. Culminando suas atividades numa apresentação de coral
<i>Materiais:</i> Não há exigência
<i>Cronograma:</i> 29/09 – Apresentação do aparelho fonador; Classificação da voz; Técnicas de respiração; Cuidados específicos para a voz; 20/10 – Técnicas de relaxamento; Técnicas de expressão vocal. Apresentação de repertório 17/11 – Técnicas de relaxamento; Aquecimento vocal; Ensaio 24/11 – Aquecimento vocal; Ensaio 15/12 – Ensaio geral para apresentação no dia 21 de dezembro 21/12 – Apresentação final

*Tab. 7 – Detalhamento da Oficina de Canto Coral*

<b>OFICINA DE VIOLÃO</b>
<i>Ministrantes:</i> Paulo Pontes e Sther Barros
<i>Vagas:</i> 30, sendo dez vagas por turma
<i>Resumo:</i> Um trabalho focado em alunos que já tenham a prática em Violão. O objetivo é incentivar aos instrumentistas, e ensina-los a construir acordes compostos (básico) e aplicá-los dentro do contexto “Afro-brasileiro”. Encerando o curso, visa-se uma apresentação de resultados em forma de apresentação em conjunto
<i>Materiais:</i> Retroprojektor, caixa de som ativa, quadro branco e marcador
<i>Cronograma:</i> 29/09 – Turma A (1ª hora), Turma B (2ª hora), Turma C (3ª hora) 06/10 – Turma A (1ª hora), Turma B (2ª hora), Turma C (3ª hora) 20/10 – Turma A (1ª hora), Turma B (2ª hora), Turma C (3ª hora) 17/11 – Turma A (1ª hora), Turma B (2ª hora), Turma C (3ª hora)

*Tab. 8 – Detalhamento da Oficina de Violão*

### **3.3 Demais realizações**

Como fora dito anteriormente, ocorreram na UFMA dois eventos relacionados às Licenciaturas. A seguir, há uma tabela com os trabalhos apresentados pelos bolsistas do presente subprojeto (tab. 3):

<i>Título</i>	Cultura Afro-Brasileira nas Escolas
<i>Bolsista(s)</i>	Cleidiane CONCEIÇÃO
<i>Evento</i>	I Encontro do PIBID
<i>Instituição</i>	Universidade Estadual de Maringá (UEM)
<i>Data</i>	14 a 16 de Março de 2012
<i>Título</i>	Música Afro-Brasileira na escola: um relato
<i>Bolsista(s)</i>	Vinícius CASTRO; Heitor MARANGONI
<i>Evento</i>	XI Encontro Regional Nordeste da ABEM
<i>Instituição</i>	Universidade Federal do Ceará (UFC)
<i>Data</i>	07 a 09 de Junho de 2012
<i>Título</i>	Apresentação de Banners
<i>Bolsista(s)</i>	Cleidiane CONCEIÇÃO; Raíssa SILVA; Daniella SANTOS
<i>Evento</i>	I Seminário de Iniciação à Docência
<i>Instituição</i>	Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
<i>Data</i>	29 a 31 de Agosto de 2013
<i>Título</i>	O Ensino da Cultura Afro-brasileira e o Ensino Das Artes Visuais
<i>Bolsista(s)</i>	Wgercilene MARTINS; Geane VIANA
<i>Evento</i>	III Encontro Nacional das Licenciaturas; II Seminário Nacional do PIBID
<i>Instituição</i>	Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
<i>Data</i>	05 a 07 de Dezembro de 2012
<i>Título</i>	Arte Afro-brasileira no Ensino das Artes Visuais
<i>Bolsista(s)</i>	Cleidiane CONCEIÇÃO; Raíssa SILVA; Daniella SANTOS
<i>Evento</i>	III Encontro Nacional das Licenciaturas; II Seminário Nacional do PIBID
<i>Instituição</i>	Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
<i>Data</i>	05 a 07 de Dezembro de 2012

*Tab. 3 – Trabalhos apresentados pelos bolsistas do subprojeto de Artes em 2012/2º*

É importante reforçar que a temática da Cultura Afro-Brasileira chamou a atenção de membros de outras Universidades, segundo relatos dos bolsistas.



*Fig. 5 – Pôster apresentado no III Encontro Nacional das Licenciaturas pelos bolsistas licenciandos em Artes Visuais*

## 4. RESULTADOS

Apesar dos empecilhos encontrados no percurso – devido em especial a questões de readaptação do conteúdo devido às frequentes mudanças no cronograma – é de consenso geral dos bolsistas que os resultados atingidos foram satisfatórios e grande relevância. Inicialmente, observou-se que a mostra da Cultura Afro-brasileira a partir de manifestações artísticas que dialogam com diversas áreas do conhecimento (História, Teologia – para tratar de religiões de origem africana e que agregam inúmeras características culturais – e Filosofia, entre outras) ofereceram aos alunos uma aproximação com esta concepção de identidade cultural, contribuindo para romper barreiras e preconceitos que por muitas vezes são sedimentados pela simples falta de conhecimento. A Arte, então, demonstra ser uma abordagem multifacetada que permite trabalhar diversos campos do conhecimento de forma integrada. Esta característica foi muito bem explorada pelos bolsistas de Artes Visuais, que contextualizaram obras artísticas com movimentos culturais e religiosos típicos da identidade Afro-brasileira.

Com relação à área de Música, a presença da Cultura Afro-Brasileira é evidente, principalmente nos estilos musicais que são mais reconhecidos pela sociedade, como o Samba, o Pagode e – no caso particular da sociedade maranhense – o Bumba-meu-Boi. Assim, um dos papéis importantes dos bolsistas foi justamente ampliar o contato dos alunos com outros tipos de manifestação musical de influência Afro-brasileira, tendo em mente a questão da pluralidade cultural advinda da Declaração Universal Sobre a Diversidade Cultural, documento publicado pela UNESCO em 2002.

Tratando sobre o conteúdo proposto, o atendimento foi satisfatório: todos reforçaram que fora possível contemplar o conteúdo definido no início do semestre, reforçando o desenvolvimento das habilidades pedagógicas dos bolsistas, que souberam conciliar o tempo disponível, a metodologia escolhida e a condução das aulas.

Com relação à elaboração de material didático, houve dedicação por parte dos bolsistas licenciandos em Música, que mantiveram a reflexão constante pelos textos escolhidos. Todavia, faltou organizar este material para que pudesse se tornar uma apostila de Música, podendo ser publicada futuramente como material oficial do PIBID.

Tratando da produção acadêmica, reforça-se a atuação dos bolsistas de Artes Visuais, que publicaram trabalhos em importantes eventos de abrangência nacional. A realização de eventos afins na UFMA foi um elemento particularmente motivador, mas mesmo assim, houve trabalhos apresentados em outras regiões, a exemplo de Maringá e Fortaleza. A temática particular do presente subprojeto despertou a atenção de acadêmicos de outras regiões do país, enfatizando a importância do ensino de Arte para a afirmação da Cultura Afro-Brasileira no contexto da Educação Básica.

Por último, reforça-se a importância da produção artística, devidamente contemplada pelos bolsistas nas escolas conveniadas. Este é o alicerce da produção acadêmica de Artes, e infelizmente não é reconhecida da forma como deveria nas instituições brasileiras. O trabalho realizado pelos bolsistas comprova isso: houve contextualização histórica sobre obras de arte específicas, reconhecendo seu significado social e riqueza cultural; foram conhecidos importantes artistas contemporâneos, com a demonstração – e treinamento, em alguns casos – das técnicas por eles utilizadas; finalmente, foi realizada a apresentação ou mostra cultural, onde alunos e bolsistas levaram a produção artística à comunidade. Sendo assim, a apresentação é apenas a “ponta do iceberg” de um extenso trabalho, e muitas vezes a sociedade – e também a Universidade – vê a prática artística como um mero elemento recreativo, e não compreende a profundidade de seu significado. É este o grande preconceito a ser rompido.

## **5. DIFICULDADES DE REALIZAÇÃO**

Dentre os entraves encontrados no percurso do projeto, a dificuldade mais evidente é a condução dos bolsistas como se fossem dois projetos paralelos. As especificidades das linguagens artísticas dificultam as reuniões, pois demandas de metodologias específicas tem seu tempo drasticamente reduzido. Em uma analogia, é como se houvesse bolsistas de inglês e francês em uma mesma turma, e ao tratar sobre inglês, o professor precisa tratar de questões elementares para quem não fala esta língua (no caso, quem fala francês), e vice-versa. Trata-se de um grande dispêndio de energia e tempo, ainda mais porque os todos se sentirão desmotivados pela condução elementar de seus conteúdos. Trata-se de um problema grave que só poderá ser

resolvido com a execução de subprojetos específicos para cada linguagem artística, objetivo a ser proposto à CAPES pelo Coordenador Geral do PIBID da UFMA – em conjunto com o Coordenador do Subprojeto de Artes – em Junho de 2013, quando se finda o prazo do presente subprojeto.

Outra dificuldade encontrada no percurso foi a constante adequação do conteúdo às mudanças frequentes no cronograma, conforme relatado por vários bolsistas. Todavia, trata-se de uma situação frequentemente encontrada nas instituições de ensino maranhenses – a UFMA inclusive – onde aulas são canceladas por imprevistos tão triviais quanto a falta de energia elétrica ou uma greve de ônibus. Assim, trata-se de um importante treino para os bolsistas, pois é esta a realidade que os espera após sua graduação.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Como fora possível observar, os bolsistas estão trabalhando com dedicação e organização, adotando as estratégias didáticas apreendidas nos cursos de Licenciatura em Artes Visuais e Música. Assim, este relatório retorna aos professores destes cursos de graduação como forma de refletir sobre a eficiência e adequação das metodologias propostas, a fim de contribuir para o estabelecimento de reflexões sobre as abordagens didáticas oferecidas nos cursos de graduação.

Cabe ainda ressaltar o importante trabalho dos supervisores nas escolas conveniadas, conhecendo a realidade de sua instituição e dialogando com o planejamento pedagógico dos bolsistas. Em ambos os casos, os supervisores são da grande área de Artes, mas não trabalham com a linguagem artística dos bolsistas. Sua postura de se ater às questões de planejamento e metodologia, sem intervir nos conteúdos, é muito louvável e necessária no contexto educacional brasileiro, onde se vêem muitos professores intervindo em áreas do conhecimento que não são de sua especialidade.

Por fim, cabe ao coordenador do presente subprojeto manter a organização consolidada até o presente momento pela equipe, diante da dificuldade apresentada pelas particularidades das linguagens artísticas. Este fato requer o dobro do número de reuniões necessárias para orientação – com

grupos de bolsistas específicos de cada linguagem musical – para assim manter a condução adequada deste subprojeto.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 5.692/1971*. Brasília, 1971.

\_\_\_\_\_. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/1996*. Brasília, 1996.

\_\_\_\_\_. *Lei nº 11.769/2008*. Brasília, 2008.

\_\_\_\_\_. *Lei nº 12.287/2010*. Brasília, 2010.

\_\_\_\_\_. *Projeto de Lei nº 337/2006*. Brasília, 2006.

UNESCO. *Declaração Universal Sobre a Diversidade Cultural*. Disponível em <http://www.unesco.org>, último acesso em 29/01/2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. *Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID: Projeto Institucional*. São Luís, 2009.

\_\_\_\_\_. *Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID: Subprojeto de Artes*. São Luís, 2009.



**ANEXOS**





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**  
Fundação instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966

**PIBID Artes**  
**Planilha de Detalhamento Orçamentário**

Serviço	Descrição	Valor	Contratado	CPF ou CNPJ	Solicitante(s)	Origem	Ano	Data	Observações
Lanche	Salgadinhos	495,00	Panificadora Lucas Emanuel	69.401.768/0001-73	Acildo Leite da Silva	Coordenação	2010	12/6/2010	1ª Mostra do PIBID/Artes; não há comprovação deste gasto
Liberação de recursos	Serviços gráficos	1.185,00		-	Juvino Alves dos Santos Filho	Coordenação	2010	12/10/2010	1ª Mostra do PIBID/Artes; não há comprovação deste gasto
Liberação de recursos	Serviços de Produção	804,00		-	Juvino Alves dos Santos Filho	Coordenação	2010	12/10/2010	1ª Mostra do PIBID/Artes; não há comprovação deste gasto
Liberação de recursos	Lanche	495,00		-	Juvino Alves dos Santos Filho	Coordenação	2010	12/10/2010	1ª Mostra do PIBID/Artes; não há comprovação deste gasto
Liberação de recursos	Serviços de Fotografia	450,00		-	Juvino Alves dos Santos Filho	Coordenação	2010	12/10/2010	1ª Mostra do PIBID/Artes; não há comprovação deste gasto
Fotografia	Contratação de fotógrafo	450,00	Mizael Menezes da Silva	825.186.533-68	Acildo Leite da Silva	Coordenação	2010	13/10/2010	
Produção	Contratação de produtora	804,00	Ana Flávia Messias de Almeida	779.257.425-34	Acildo Leite da Silva	Coordenação	2010	13/10/2010	
Confeção de Camisas	21 unidades	525,00	Malharia Loren	05.610.839/0001-65	André Roberto	Música	2010	20/10/2010	Não fica claro que empresa realizou o serviço
Lanche	Empadas, casadinhos, etc.	495,00	Panificadora Lucas Emanuel	69.401.768/0001-73	Projeto PIBID/Artes	Coordenação	2010	21/10/2010	Panificadora fica em São José de Ribamar
Cheque	Não há especificação	1.689,00	Acildo Leite da Silva	451.936.061-72	Juvino Alves dos Santos Filho	Coordenação	2010	8/11/2010	
	Não há especificação	1.245,00	Acildo Leite da Silva	451.936.061-72	Juvino Alves dos Santos Filho	Coordenação	2010	12/11/2010	
Impressão de Material	Banners, cartazes e panfletos	1.185,00	Rios, Sousa e Silva Ltda.	11.154.923/0001-14	Acildo Leite da Silva	Coordenação	2011	27/11/2011	
Material Didático	Argila, copos e palitos de picolé	485,00	Bambalão Distribuidora Festas e Papéis Ltda.	02.009.560/0001-32	Projeto PIBID/Artes	Artes Visuais	2011	14/9/2011	
Material Didático	Copos, boia de papel, balde	141,03	Alacardão Distribuição Comércio e Indústria Ltda.	75.315.333/0113-06	Projeto PIBID/Artes	Artes Visuais	2011	14/9/2011	Deduz-se a data pelos documentos em anexo
Material Didático	Tinta, pincéis, godê	503,00	Tok de Arte	11.781.168/0001-06	Juvino Alves dos Santos Filho	Artes Visuais	2011	14/9/2011	
Material Didático	Argila, copos e palitos de picolé	485,40	Bambalão Distribuidora Festas e Papéis Ltda.	02.009.560/0001-32	Projeto PIBID/Artes	Artes Visuais	2011	14/9/2011	
Prestação de Serviços	Empresário de data-show, tela e serviço de operador	7.250,00	Equipar Tecnologia em Eventos	41.520.594/0001-49	Raissa Pereira	Artes Visuais	2011	19/9/2011	Não há comprovação do pagamento destes serviços
Material Didático	Tinta guache, pincéis, godê	503,00	Tok de Arte	11.781.168/0001-06	Acildo Leite da Silva	Artes Visuais	2011	27/9/2011	
Material Didático	Argila, copos e palitos de picolé	375,90	Cantinho Doce Artigos para Festas Ltda.	?	Projeto PIBID/Artes	Artes Visuais	2011	8/10/2011	É apenas um orçamento; não há comprovação
Material Didático	Papel Canson A3 gm140	120,00	Tok de Arte	11.781.168/0001-06	Juvino Alves dos Santos Filho	Artes Visuais	2011	18/10/2011	
Inscrição em Evento	Encontro Nacional das Licenciaturas (UFG)	20,00	UFG	-	Raissa Pereira da Silva	Artes Visuais	2011	19/10/2011	
Inscrição em Evento e Ajuda de Custo	XV ENEARTE (2011)	190,00		-	Patrícia Ribeiro Marinho	Música	2011	21/10/2011	Foi apresentado o trabalho "Boi Sambado"
Ajuda de Custo	XV ENEARTE (2011)	190,00		-	Fábio Luis Cairnes Coelho	Música	2011	21/10/2011	Não há comprovante deste gasto
Ajuda de Custo	XV ENEARTE (2011)	190,00		-	Jaf Lins Ribeiro Furtado	Música	2011	21/10/2011	Não há comprovante deste gasto
Impressão de Material	Papéis, tesoura, fita crepe, etc.	303,30	MD Comércio de Papéis Ltda.	41.615.507/0001-60	Projeto PIBID/Artes	Artes Visuais	2011	1/11/2011	
Confeção de Camisas	Camisa gola polo em malha	575,00	Malharia Loren	12.742.394/0001-32	Projeto PIBID/Artes	Coordenação	2011	3/11/2011	
Impressão de Material	5.760 cópias em papel A4	345,00	A. G. Almeida Papelaria	41.505.066/0001-10	Juvino Alves dos Santos Filho	Coordenação	2011	25/11/2011	Foram solicitados R\$ 648,00
Material Didático	Papéis Kraft e 2 fitas gomadas	135,60	MD Comércio de Papéis Ltda.	41.615.507/0001-60	Projeto PIBID/Artes	Artes Visuais	2011	7/12/2011	
Passagens de Avião	4 passagens para o 1º Encontro do PIBID/UEM (14 a 16/03/2012)	3.421,24	Azul		Clediane Coelho da Conceição Santos	Artes Visuais	2012	12/3/2012	
Passagens de Avião	SLZ/MGF/SLZ	1.950,00	Azul		Daniella Viviana de Fátima de Aguiar Santos	Coordenação	2012	15/3/2012	Poucas informações; há o recebimento de uma câmera Sony H20 em anexo
Ajuda de Custo	ABEM Nordeste 2012	250,00		-	Vinicius Castro da Silva	Música	2012	6/6/2012	
Inscrição em Evento	SBPC 2012	40,00	SBPC	52.643.257/0001-98	Vinicius Castro da Silva	Música	2012	7/7/2012	
Inscrição em Evento	SBPC 2012	80,00	SBPC	52.643.257/0001-98	Heitor Marques Marangoni	Música	2012	19/7/2012	Apresentou o trabalho "Música Afro-Brasileira nas Escolas da Rede Estadual de São Luis/MA. Um relato de experiências no PIBID Artes/Música"
Inscrição em Evento	SBPC 2012	80,00	SBPC	52.643.257/0001-98	Fábio Luis Cairnes Coelho	Música	2012	24/8/2012	Apresentou o trabalho "Marquetes Reciclantes Inspiradas nas Histórias em Quadrinhos"
Material Didático	Tintas, papéis, etc.	392,50	Tok de Arte	11.781.168/0001-06	Projeto PIBID/Artes	Artes Visuais	2012	18/10/2012	
Material Didático	Oxford Div. Cores Larg 1,45x100	147,95	José Abrahão Otchoc & Cia. Ltda.	04.988.419/0007-40	Projeto PIBID/Artes	Artes Visuais	2012	18/10/2012	
Material Didático	Cartolina, borracha, lápis, etc.	169,00	Pereira e Cardoso Ltda.	08.983.070/0002-08	Projeto PIBID/Artes	Artes Visuais	2012	18/10/2012	
Revelação de Fotografia	24 fotos 20x40cm	180,00	Foto Sombra Ltda.	73.927.857/0008-00	Daniel Lemos Cerqueira	Artes Visuais	2013	28/11/2013	